



ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM PRIMEIRO OLHAR SOBRE AS PROPOSTAS CURRICULARES¹

*TEACHING OF HISTORY IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:
A FIRST LOOK AT CURRICULAR PROPOSALS*

*ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN EDUCACIÓN FÍSICA
ESCOLAR: UN PRIMER VISTAZO A LAS PROPUESTAS
CURRÍCULARES*

Marina Albugeri²
Bruno de Oliveira e Silva³
Christiane Garcia Macedo⁴

PALAVRAS-CHAVE: história; ensino; propostas curriculares.

INTRODUÇÃO

A importância do ensino e reflexão sobre aspectos sócio-históricos na Educação Física, tanto no ambiente escolar quanto no universitário, já teve seu valor reconhecido (GOELLNER, 2012). Porém, como isso se efetiva na prática escolar? O que os documentos de orientação curricular dizem sobre isso?

Este trabalho tem por objetivo analisar o ensino da história na disciplina de Educação Física, veiculado pelas propostas curriculares dos estados brasileiros. Como objetivos específicos: identificar se há menção ao ensino de história, ou de aspectos históricos e sociais, na disciplina de Educação Física nesses documentos; descrever a forma que é abordado esse conhecimento; e analisar temática, forma e referencial teórico utilizado.

Esse trabalho se justifica, pois compreendemos as propostas curriculares como produtos de relações de poder e seus discursos como correspondentes dessas relações (SILVA, 2014), em razão disso não podem ser considerados imparciais.

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro do CNPq (bolsa de iniciação científica) e da CAPES (bolsas de doutorado).

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), marina_albugeri@hotmail.com

3 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), brunooliveira2306@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), chrisgmacedo@gmail.com

Além disso, ao realizar o levantamento sobre trabalhos que tematizem o ensino da história na Educação Física escolar, não encontramos muitos trabalhos sobre isso.

METODOLOGIA

Para este trabalho utilizamos a análise documental. Das 27 unidades federativas do Brasil, localizamos 36 documentos centrais em 26 unidades, que estabelecem propostas para o currículo escolar, sendo que algumas unidades apresentam documentos diferentes para Ensino Fundamental e Médio. Desses 36, 2 não apresentam a Educação Física de forma isolada, porque o documento não trata dos componentes curriculares separadamente ou a Educação Física entra na descrição de uma área (linguagens). Focamos as análises nesses 34 documentos. Nos apoiamos para essa reflexão na análise cultural que visa à pluralidade de significações, “identidades e subjetividades, no contexto das relações de poder” (TRINDADE, 2007, p. 43).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Em uma primeira análise, vimos que em 29 documentos há alguma referência à história. Desses 17 documentos apresentam a história da área, em sua maioria retomando que a área passou por uma fase de renovação a partir dos anos 1980 que valoriza aspectos culturais.

O trabalho com a história no componente curricular na escola aparece em 27 documentos. Consideramos palavras que remédiam ao trabalho com história como: memória, origens, antigos, contexto. Se destacando a presença na parte de objetivos, competências, habilidades e/ou conteúdos. Percebemos uma relação maior no trato com o conhecimento histórico nos conteúdos de danças folclóricas ou populares e jogos e brincadeiras.

Seffer (2013) fala das aprendizagens significativas no ensino da história. Resumidamente, considera a relação desses conhecimentos com a prática atual e cotidiana, a possibilidade de transformar a percepção e reflexões sobre a vida, o tempo necessário, operação de conceitos, diversidade de temas, atividades e abordagens, a construção de identidades, a clareza dos objetivos, o desenvolvimento da capacidade de análise e a integração com outros saberes da escola.

Entendemos que os documentos são diversos e não é possível fazer generalizações. Mas podemos dizer que o ensino dos aspectos históricos está presente nas preocupações dos documentos e que alguns já apresentam discussões mais atuais como a relação com o presente, transformações do cotidiano, trabalho com a diversidade e a construção de identidades.

REFERÊNCIAS

GOELLNER, S. V. A importância do conhecimento histórico na formação de professores de educação física e a desconstrução da história no singular. **Kinesis**, v. 30, n. 1, p. 37-55, 2012.

SEFFNER, F.. Aprendizagens significativas em história: critérios de construção para atividades em sala de aula. In: GIACOMONI, M.; PEREIRA, N. (orgs.). Jogos e ensino de história, **Evangraf**, Porto Alegre, 2013, p. 25-46.

SILVA, B. de O. **Lições do Rio Grande:** a boa pedagogia nos discursos sobre a produção de um currículo para a Educação Física escolar. Dissertação (Mestrado) - FURG – PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2014.

TRINDADE, Iole Maria Favieiro. Uma análise cultural de discursos sobre alfabetização e alfabetismo/letramento e suas representações. **Educação**, Santa Maria, v. 32, n. 1, p. 41-58, 2007.